



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

## A DIMENSÃO POLÍTICA NA PRODUÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER

Mauro Castro Ignácio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),

[mauroesef@gmail.com](mailto:mauroesef@gmail.com)

Cristiano Neves da Rosa, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA),

[crisneves\\_rs@yahoo.com.br](mailto:crisneves_rs@yahoo.com.br)

Paloma Müller de Souza, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),

[paloma.muller@hotmail.com](mailto:paloma.muller@hotmail.com)

### RESUMO

*Buscando compreender o que foi produzido sobre políticas públicas em esporte e lazer, foi elaborado esse trabalho, com o objetivo de analisar a dimensão política nos estudos sobre o tema. 14 foram escolhidos para esse trabalho de revisão. Após análise de conteúdo, se constatou que os trabalhos apresentam uma abordagem profunda, destacando a necessidade de maior participação popular na escolha das ações.*

**PALAVRAS-CHAVE:** *Politics, Participação Popular, Lazer.*

### INTRODUÇÃO

A participação popular nas políticas públicas tem tomado destaque em diversos meios, como destaca Laurell (1995), ao sinalizar que a comunidade científica tem chamado a atenção para essa questão pela sua relevância para a sociedade e pelas políticas neoliberais que a cada dia tentam reduzir políticas sociais nesta direção, pois na sua concepção, com o crescimento da economia os aspectos sociais melhorariam automaticamente.

Não é diferente em relação às políticas de esporte e de lazer, às quais, nas últimas décadas, é possível identificar uma maior preocupação com produções que tematizam a participação popular, sobretudo quando se concebe esse fenômeno como direito social. Apesar de notarmos uma ampliação das produções, não encontramos uma análise sobre quais os enfoques dos debates acadêmicos. Diante disso, perguntamos, quais as questões e direções estão em destaque quando se fala em participação popular nas políticas públicas de esporte e de lazer?



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

É essa questão que nos mobiliza. Com o suporte dos grupos Centro de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e do Lazer (REDE CEDES), e o Grupo de Estudos Socioculturais em Educação Física (GESEF), vinculados à UFRGS, foi elaborado este estudo sobre os enfoques e direções dos debates da área. Optamos pela utilização de uma noção oriunda das ciências políticas, o termo *politics*, que diz respeito as arenas de disputas do sistema político (FREY, 2000). A opção por essa dimensão justifica-se por entendemos que a mesma está sendo significativamente utilizada nos debates e produções de conhecimento sobre políticas públicas na área do esporte e de lazer, tal como apresentaremos a seguir.

## METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa de caráter exploratório (PIOVESAN, TEMPORINI, 1995). Trata-se também de uma pesquisa bibliográfica ou de revisão (NORONHA, FERREIRA, 2000).

Para este estudo, foram realizados os levantamentos nas bases de dados *MedLine*, *LILACS*, *SciElo*, no buscador Google Acadêmico. As buscas nas bases de dados foram realizadas com base nas seguintes palavras chave: participação popular, políticas públicas, lazer, esportes. Dentre 62 artigos pré-selecionados, 14 foram escolhidos.

Uma descrição sucinta desses trabalhos está disponível no quadro 1.

**Quadro 1** - Identificação dos artigos selecionados para a análise

AUTOR	TÍTULO	REVISTA	ANO
1.PINTO	Políticas públicas de esporte e lazer: caminhos participativos.	Motrivivência	1998
2.MOLINA	A participação cidadã nos marcos das políticas de lazer: implicações e protagonismos - O caso do Projeto Centro de Comunidade, na cidade de Porto Alegre.	Movimento	2004
3.ZINGONI	Políticas públicas participantes de esporte e lazer: da congestão à co-gestão.	Motrivivência	1998
4.MASCARENHAS	F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política.	Movimento	2005
5.AMARAL, COSTA	Possibilidades de matricialidade na administração pública do lazer.	Movimento	2012
6.BRUST; BAGGIO; SALDANHA FILHO	Repensar a gestão das políticas públicas de esporte e lazer: o caso de Santa Maria/RS.	Motrivivência	2006
7.AMARAL	Avanços e contradições da participação popular na definição de políticas públicas de lazer em Porto Alegre.	Movimento	2005
8.LINHALES	São as políticas públicas para a educação	Motrivivência	1998



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

	física/esportes e lazer, efetivamente política sociais?		
9.AMARAL; PEREIRA	Reflexões sobre a produção em Políticas Públicas de Educação Física, Esporte e Lazer.	Revista Brasileira de Ciências do Esporte	2009
10.LIÃO JUNIOR	Políticas Públicas de Educação Física, Esporte e Lazer: tensões e desafios de um projeto contra-hegemônico no Distrito Federal, 1995-1998.	Revista Brasileira de Ciências do Esporte	2003
11.RIBEIRO; AMARAL	Entre o lazer esportivo participativo e ambiental e o lazer turístico - as políticas públicas de lazer em Brotas/SP.	Movimento	2016
12.WERLE	Reflexões sobre a participação nas políticas públicas de esporte e lazer.	Motriz	2010
13.STIGGER	Políticas sociais em lazer, esportes e participação: uma questão de acesso e de poder; ou subsídios para tomar uma posição frente à pergunta: "são as políticas públicas para educação física, esportes e lazer, efetivamente políticas sociais?".	Motrivivência	1998
14.STAREPRAVO; MEZZADRI	Conselhos Municipais de Esporte e Lazer e outras formas de participação direta no Estado do Paraná.	Coleção Pesquisa em Educação Física	2007

Fonte: Elaboração própria

Com os trabalhos selecionados, realizamos a análise de conteúdo, baseada em temas (BARROS, 1990), visando conhecer as características da produção na área de políticas públicas de esporte e de lazer quando a questão de investigação gira em torno da participação popular. Os temas para as categorizações e identificação das unidades de significados nos trabalhos foram definidos a priori, tendo como parâmetro a noção de Politics. Os conteúdos dos artigos foram recortados conforme a temática, sendo desenvolvida a análise interpretativa.

## RESULTADOS

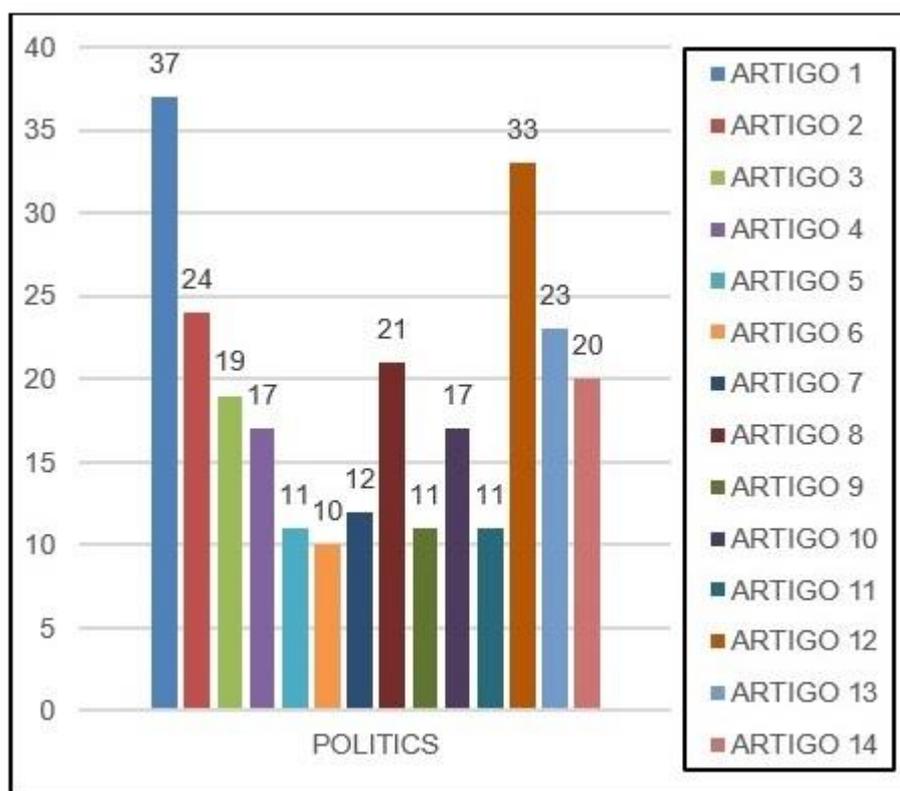
**Gráfico 1** - Frequência da unidade de significado por artigo



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO



Fonte: Elaboração própria

## PARTICIPAÇÃO POPULAR E *POLITICS*

Nesta categoria foram alocadas 266 unidades de significado, totalizando 45% das unidades encontradas em todos os artigos. A dimensão *Politics*, esteve presente de forma robusta em todos os trabalhos analisados, ao ponto de que em nenhum dos 14 artigos ela foi abordada menos de 10 vezes.

Verificando os artigos que tem entre 10 à 20 vezes essa unidade de significado, oito no total, é possível perceber que o tema central desses trabalhos está mais relacionado à arena política, as articulações entre os agentes que detém o poder, como é possível ver no trabalho de Amaral e Costa (2012), que aborda a necessidade de se trabalhar de forma articulada, com os diversos agentes políticos e sociais, buscando formas de melhorar a cooperação entre os diferentes setores e níveis de governo, além de desenvolver mecanismos de participação popular. No trabalho de Starepravo e Mezzadri (2007), os autores analisam as formas de



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

ampliação da participação popular nas escolhas e formulação das políticas públicas para o esporte e lazer, através de conselhos municipais, além de outras formas de participação, onde se pode observar que os gestores consideram que a participação popular “atrapalha” a administração.

Nos artigos em que a incidência da unidade de significado ocorre mais de 20 vezes, seis no total, é possível verificar uma análise mais orientada para as articulações entre os diferentes agentes, e a conscientização para a importância das políticas em esporte e lazer para a população, deixando a estrutura e o resultado das ações em segundo plano. Para se compreender melhor, o trabalho de Werle (2010), faz uma análise de como são escolhidas as políticas e de que forma os diferentes agentes sociais participam delas. A autora destaca que dois fatores são obstáculos para uma efetiva participação: a falta de canais de acesso para a participação, e a falta de interesse por parte da população em projetos relacionados ao esporte e lazer, por considerá-los algo secundário frente a outros problemas.

O número de trabalhos que tem um enfoque maior na arena política pode ser considerado relevante, pois segundo Frey (2000), somente com o entendimento de como funciona o jogo político, se poderá determinar se houveram progressos na implementação das políticas públicas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo foi desenvolvido buscando contribuir com os debates sobre Políticas Públicas de Esporte e de Lazer, ao identificar o interesse do âmbito acadêmico acerca dos processos, que envolvem os interesses e conflitos dos agentes envolvidos, culminando com o resultado das mesmas.

Quando olhamos para a dimensão Políticas, percebemos a ampla discussão encontrada nos trabalhos, sendo tratado em todos os 14 artigos. Esses artigos tem maior preocupação com o processo decisório, que mesmo com a existência de canais de participação popular, o gestor é quem decide as políticas a serem implementadas, ressaltando a necessidade de mais espaço popular na participação das escolhas das políticas a serem implementadas, e que a falta de consciência da importância das políticas públicas em esporte e lazer contribui para que se tenha um resultado insuficiente.



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Por fim, ressaltamos o número tímido de trabalhos que abordam as ciências políticas na área como diretrizes para a condução dos estudos. Esse trabalho abre um leque de possibilidades, podendo servir como base para trabalhos que abordem de forma mais aprofundada essa dimensão, pois se apresenta como uma potencial linha de pesquisa a ser explorada como contribuição científica e social.

## LA DIMENSIÓN POLITICS EN LA PRODUCCIÓN EN POLÍTICAS PÚBLICAS DE DEPORTE Y OCIO

### RESUMEN

*Buscando comprender lo que fue producido sobre políticas públicas en deporte y ocio, fue elaborado ese trabajo, con el objetivo de analizar la dimensión política en los estudios sobre el tema. 14 fueron elegidos para ese trabajo de revisión. Después del análisis de contenido, se constató que los trabajos presentan un abordaje profundo, destacando la necesidad de mayor participación popular en la elección de las acciones.*

**PALABRAS CLAVE:** *Política, Participación Popular, Ocio.*

## THE POLITICS DIMENSION IN PRODUCTION IN PUBLIC POLICIES OF SPORTS AND LEISURE

### ABSTRACT

*Seeking to understand what was produced about public policies in sports and leisure, this work was elaborated, with the objective of analyzing the political dimension in the studies on the subject. 14 were chosen for this review work. After analysis of content, it was found that the papers present a profound approach, highlighting the need for greater popular participation in the choice of actions.*

**KEYWORDS:** *Politics, Popular Participation, Leisure.*

### REFERÊNCIAS

AMARAL, Sílvia Cristina Franco. Avanços e contradições da participação popular na definição de políticas públicas de lazer em Porto Alegre. **Movimento**, v. 11, n. 3, 2005.



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

AMARAL, Sílvia Cristina Franco; COSTA, Eduardo Tadeu. Possibilidades de matricialidade na administração pública do lazer. **Movimento**, v. 18, n. 1, 2012.

AMARAL, Sílvia Cristina Franco; PEREIRA, Ana Paula Cunha. Reflexões sobre a produção em políticas públicas de educação física, esporte e lazer. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 31, n. 1, p. 41-56, 2009.

BARROS, Aidil de Jesus Paes. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1990.

BRUST, Cristina Brust; BAGGIO, Isabel Cristina; SALDANHA FILHO, Matheus Francisco. Repensar a gestão das políticas públicas de esporte e lazer: o caso de Santa Maria/RS. **Motrivivência**, n. 27, p. 179-185, 2006.

COUTO, Cláudio Gonçalves; ARANTES, Rogério Bastos. Constituição, governo e democracia no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 21, n. 61, p. 41-62, 2006.

FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e políticas públicas**, n. 21, 2000.

LAURELL, Asa Cristina. Estado e políticas sociais no neoliberalismo. In: **Estado e políticas sociais no neoliberalismo**. Cortez, 1995.

LIÃO JUNIOR, Roberto. Políticas Públicas de Educação Física, Esporte e Lazer: tensões e desafios de um projeto contra-hegemônico no Distrito Federal, 1995–1998. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 24, n. 3, 2010.

LINHALES, Meily Assbú. São as políticas públicas para a Educação Física/Esporte e Lazer efetivamente políticas sociais? **Motrivivência**, n. 11, p. 71-82, 1998.

MASCARENHAS, Fernando. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. **Movimento**, v. 11, n. 3, 2005.

MOLINA, Rosane Maria Kreuzburg. A participação cidadã nos marcos das políticas de lazer: implicações e protagonismos. O caso do Projeto Centro de Comunidade, na cidade de Porto Alegre. **Movimento**, v. 10, n. 2, p. 11, 2004.

NORONHA, Daisy Pires; FERREIRA, Sueli Mara S. P. Revisões de literatura. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CONDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (orgs.) **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. Políticas públicas de esporte e lazer: caminhos participativos. **Motrivivência**, n. 11, p. 47-70, 1998.

PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméa Rita. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. **Revista de Saúde Pública**, v. 29, n. 4, p. 318-325, 1995.



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

RIBEIRO, Olívia Cristina Ferreira; AMARAL, Sílvia Cristina Franco. Entre o lazer esportivo participativo e ambiental e o lazer turístico: as políticas públicas de lazer em Brotas/SP. **Movimento**, v. 22, n. 1, 2016.

STAREPRAVO, Fernando Augusto; MEZZADRI, Fernando Marinho. Conselhos Municipais de Esporte e Lazer e outras formas de participação direta no Estado do Paraná. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 5, p. 120-125, 2007.

STIGGER, Marco Paulo. Políticas sociais em Lazer, Esportes e participação: uma questão de acesso e de poder; ou subsídios para tomar uma posição frente à pergunta. **Motrivivência**, n. 11, p. 83-98, 1998.

WERLE, Verônica. Reflexões sobre a participação nas políticas públicas de esporte e lazer. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 16, n. 1, p. 135-142, 2010.

ZINGONI, Patrícia. Políticas públicas participativas de esporte e lazer: da congestão à co-gestão. **Motrivivência**, n. 11, p. 31-46, 1998.